

BOLETIM DA INTEGRIDADE

Promovendo valores éticos e a confiança pública: o servidor no fortalecimento da cultura de integridade.

Esta newsletter faz parte das ações do Plano de Integridade da Fundação CASA, reforçando o compromisso com a ética, a transparência e o combate à corrupção. Aqui, você encontrará informações, histórias inspiradoras e práticas para fortalecer a cultura de integridade em nosso ambiente de trabalho.

TEMA Todos somos a primeira linha: responsabilidade compartilhada na gestão de riscos

A Política de Gestão de Riscos da Fundação CASA adota o modelo das Três Linhas, em que todos os servidores e servidoras são considerados proprietários dos riscos. Isso significa que cada um, em sua função e área de atuação, é responsável direto por identificar, comunicar e contribuir no tratamento de riscos que possam afetar o alcance dos objetivos institucionais.

Mais do que um processo técnico, a gestão de riscos é um compromisso ético e preventivo, que começa com o olhar atento de quem executa as atividades diárias. Não é papel exclusivo de gestores ou auditorias – é uma responsabilidade compartilhada por todos, e é assim que ela se torna efetiva.

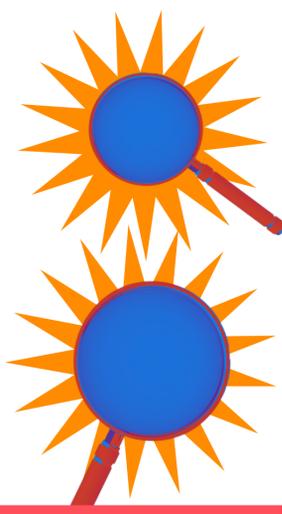
Mais do que um processo técnico, a gestão de riscos é um compromisso ético e preventivo, que começa com o olhar atento de quem executa as atividades diárias

Qual o papel do servidor?

A integridade na gestão pública exige postura proativa. Por isso, todo servidor deve:

- **Estar atento a situações que possam representar falhas, ameaças ou prejuízos em seu setor;**
- **Registrar e comunicar riscos de forma clara e objetiva, sem medo de expor fragilidades;**
- **Participar das oficinas, reuniões e processos de mapeamento, compartilhando sua vivência de forma colaborativa;**
- **Acompanhar a implementação das ações de tratamento e assumir corresponsabilidade nos resultados.**

Esperar que "outra área resolva" pode significar perder a chance de evitar um problema maior. Servidores bem informados e comprometidos são a base de uma instituição mais segura, eficiente e ética.



PRATICANDO A INTEGRIDADE ORIENTAR É TRATAR RISCO

01

O Risco Silencioso

Cena: Unidade operacional. Servidor observa execução contratual

João: – Eles estão cumprindo parte do contrato, mas tem pontos que eu nem sei se estão certos ou não...

Fernanda: – Também fico insegura. Ninguém explicou o que exatamente fiscalizar. Isso pode gerar erro lá na frente.

João: – Erro aqui é risco – que ninguém está tratando.

02

Identificação do Risco e Ação Propositiva

Cena: João registra observação no relatório de riscos da unidade

João: – Falta de clareza nas orientações sobre critérios de fiscalização contratual pode gerar falhas na execução e responsabilizações futuras.

Carlos (chefe da unidade): – Excelente apontamento. Vamos encaminhar à área de contratos e sugerir capacitação.

João: – Tratar risco é isso: agir antes que vire problema.



03

A Resposta e a Prevenção

Cena: Oficina rápida com a equipe de contratos

Técnica da área de fiscalização: – O risco estava lá: fiscalização sem base técnica. Com essa oficina, estamos tratando isso preventivamente.

Fernanda: – Agora sabemos exatamente o que observar – e como registrar.

João: – E isso reduz chance de aditivos, falhas e até apontamentos.

04

Do Registro à Cultura de Integridade

Cena: Cartaz no mural da unidade

João (sorrindo): – Um risco a menos. E um passo a mais pra fazer o certo desde o início.



POR DENTRO DO PLANO DE INTEGRIDADE

Gestão de riscos

A gestão de riscos e a integridade caminham lado a lado na Fundação CASA. Com a publicação da Política de Gestão de Riscos em 30 de abril de 2025, a instituição reforça seu compromisso com a prevenção de falhas, fraudes e desvios, promovendo uma cultura de responsabilidade compartilhada em todas as áreas.

Na área de contratações, isso significa ir além da execução correta dos contratos: é preciso identificar os riscos desde o início do processo. Por isso, o Plano de Integridade prevê ações específicas voltadas à gestão ética e transparente dos contratos administrativos, algumas delas são:

- **Mapeamento dos fluxos processuais**, identificando pontos críticos e promovendo maior controle e previsibilidade;
- **Apoio técnico para o trabalho realizado pelos Gestores e Fiscais dos Contratos**, valorizando decisões mais seguras e fundamentadas;
- **Elaboração do Manual de Compras e Contratações**, como referência clara para todas as etapas do processo;

A gestão de riscos não é apenas um instrumento de proteção – é uma ferramenta de integridade que ajuda a instituição a cumprir sua missão com responsabilidade, eficiência e ética.

Canal de denúncias:

Denúncias de irregularidades, inclusive de forma sigilosa, podem ser feitas pelo site:

FALA.SP.GOV.BR

Telefone gratuito: 0800 777 3272 (opção 2) - de segunda a sexta, das 9h às 17h

Atendimento presencial ou por correspondência: Rua Florêncio de Abreu, 848 - 5º andar - Luz - CEP 01030-001 - São Paulo/SP - de segunda a sexta, das 9h às 17h

Links úteis

Edições anteriores do Boletim

Plano de Integridade

Orientador do Plano de Integridade

Página de Gestão de Riscos no site da Fundação CASA